ANNO DE 1834. SABBADO 15 DE MARÇO NUMERO 344.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se mensalmente a 640 reis adiantados, na Tipografia do Diario, pateo da Matriz de S. Antonio sobrado da porta larga onde se recebem correspondencias, e anuncios: estes insirem-se gratis sendo dos proprios assignantes somente e vindo assignados.

Tudo agora depende de nós mesmos, da nossa prudencia, moderação. e energia: continuemos como principiamos e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.

Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.

Impresso em Pernambuco por Joze Victorino de Abreu.

DIAS DA SEMANA.

Sabbado-*S. Henrique* Rl.ªᵐ de m. e aud. do Vig. G. de t. Preamar as 7 h. 42 m. da m.

Dom.º-*S. Cyriaco* -Preamar P. as 8 h. 30 minutos da m.

EXTERIOR.

Alemanha.

O Comportamento dos Estados Alemaes nestes 8 ou 10 dias da-nos lugar a graves observacões, si não á serios temores. O Grão Duque de Hesse Darmstadt dissolveu a Camara Legislativa deste Paiz, extranhàndo-lhe acremente sua rezistencia á censura previa da Imprensa, e duvidas sobre a interferencia da Dieta nos negocios internos do Ducado. Em Urtemberg foi o Ministro desapontado no apello, que fez ao ramo popular dos Estados, e obrigado á encerrar a Assemblea com uma solemne petição ao Rei para abolir a censura previa, e defender os direitos de seu Povo contra os nepotimos dos Estados confederados: e no Grão Ducado de Badem empregarão os Estados sua ultima Sessão na adopção de um endereço em que punhão patentes á Sua Alteza Real o Grão Duque os perigos, que corria a tranquilidade da Europa com a rezistencia que aos direitos do Povo fazia o partido do Governo—a injustica com que os Principes de Alemanha demoravão as reformas, que no fim da guerra havião promettido á seus subditos—a injustificavel pretenção da Dieta de limitar a liberdade da Imprensa—e a probabilidade de uma terrivel reacão, si imediatamente não fosse consultada a võtade do Povo, ou satisfeitas suas queixas. A assemblea recorda em seu endereço o ominoso reinado de Carlos 10 em França, e allude á repetição de igual catastrofe, si forem imitadas suas medidas. Temos pois os Reprezentantes de mais de 3 milhões de Alemães tomando corajoza iniciativa da expulsão de sua opinião a favor da liberdade, e particularmente aprol do instrumento de melhoramentos intellectuaes, e politicos—a liberdade da Imprensa. E não he provavel, que seja tranzitoria, e pouco firme este sentimento assim expresso; que há já animado os debates de muitas Sessões—presidido á diversas eleições—e inspirado a mudança d'alguns Deputados, e que tem ganho forças com a rezistencia, e se tornado mais rigoroso com a dispersão, e volta dos Deputados para suas casas entre os seus concidadãos.

Neste catalogo de oponentes não vemos incluida a legislatura de Bavaria, que embora não reunida agora, partilha os sentimentos dos confederados; mas achamos nas folhas Alemães um decreto do Rei Bavaro, que mostra quão pouco he elle capaz de se instruir com os sucessos, que tem lugar á roda delle. Ao mesmo tempo, que se exigem mudanças, mais ameaçadoras, que *o eclipse, que outrora poz perplexos os Monarcas*, elle parece só cuidoso de um modo, inverso, de exaltar sua dignidade, abaixando seus subditos, como se vê do seguinte paragrafo.

« A 7 foi aqui publicado um Decreto, fundado em outro de 29 de Outubro. Seu primeiro artigo prohibe passarem pelo coche do Rei, todos os coches, ou cavallos, sejão de quem forem; e he prohibido passar, ou ficar diante do Reí quando andar elle a cavallo. O 2.º artigo ordena, que todos os coches, ou cavallos, que encontrarem o Rei, parem imediatamente até que elle passe........

Portugal.

— Nada temos de novo a dizer: D. Pedro tem reforços todos os dias; mas nem elle nem sua cauza, e sistema ganhão moral influencia neste Paiz. Lord Russel recebeu hoje despachos, que podem ser considerados como favoraveis á cauza Constitucional, não obstante, que sem mais alguma actividade da parte das anthoridades Pedristas, elles perderáõ de certo Faro, e Setubal; porque os Miguelistas estão muito activos por aquelle lado. He facto veridico, que á excepção das duas Cidades do Porto, e Lisboa não há sincero apego a D. Maria 2.ª em todo o Reino, do que he cauza o temor, que de seu Pai tem os Portuguezes. Tivesse elle bastante senso para conhecer esta aversão Nacional para consigo, faria, deixandò Portugal, avançar imediatamente a causa de sua filha.

Hasphire Telegraph. Do Times.

Mexico.

— Capitulou outra divizão do exercito, contraria ao Governo, commandada pelo Coronel Cacio; e Duran, que de Guanajuato tinha fugido para o lado de Oajaca, foi cercado com todas suas forças em um Convento, donde não pode, nem escapar, nem rizistir por muito tempo. Está pois já em tranquilidade toda a Republica.

O Governo parece dicido a adoptar medidas reforma completa, segundo as vistas do Congresso. Entre outras coizas vai ser imendada a pauta da Alfandega, e diminuidos os direitos. Renovar-se-há o tratamento de algumas minas, que foi deixado com a guerra; novo impulso será dado ao Comercio; augmentados os recursos do Paiz e postos em activa operação. A diminuição do Exercito mingoará as despezas do Governo, no entanto, que a diminuição dos direitos augmentará o consumo, e por tanto as rendas. Emfim he favoravel o prospecto, que hoje aprezenta a fuctura, e estamos esperançados de sua realização, que nos será muito util pelo lado do commercio.

Times.

PEde-se-nos a reimpressão da ode, que um Autor incognito fez em elogio ao Senhor Joze Joaquim de Oliveira Maciel, por cauza da plena reprovação, que teve para Professor de primeiras Letras da Boa-vista, e

do que o mesmo Snr. fez em resposta, a qual vai novamente correcta pelo seu Autor.

ODE.

Em quanto o Beca de sobrolho injusto,
De enfunada carranca, as Leis torcendo,
Roda, puxado á quatro, altivo, e lédo
A rápida Berlinda ;
Em quanto, illaqueando o Throno, a Patria,
Egoistas servis bebem tranquillos
Em baixela exquizita á longos tragos
As lagrimas dos Povos ;
Em quanto o crime em torreões vistosos,
Amassados com sangue, em pranto erguidos,
Através de mil Porticos soberbos,
Pousa em sofás brilhantes ;
Em quanto sem pudòr, sem véo, sem freio,
Desfazendo-se em curvas burretadas,
A prostrada lisonja lá frequenta
O Palacio dos Grandes ;
Só tú, Filha dos Ceos, tu só Virtude,
Definhas na penuria, e no abandono !
Que solitario está, como é deserto
Teu venerando Alcacar !
Desprovido o teu Lar ! Onde os teus Cultos ?
Onde os insensos teus ?, Teus Sacrificios
Já Ministros não tens ? Não tens Altares ?
Roubarão-te os perfumes ? —
Pois que ! Tendida a cupula sagrada ?
Forrão tuas parêdes verdes plantas ?
Surgem abrolhos mil, e os cardos crescem
Nas solitarias portas ?
Oh secculos de horror ?.. . . Tempos d'infamia! . . .
São outros os Mortaes, o Mundo é outro !
Bastar da Geração ! Manchaste a terra
Basta de sacrilegios.
Perdoa, Maciel ! Sofre louvar-te.
A' Virtude fallei, com tigo fallo :
Nas garras da penuria, e da indigencia
Es da Virtude a copia.
Perseguido Filosofo, não temes :
E nas trevas do ergastado medonho,
Livre entre os ferros, affrontando sustos
Bracejaste co'a morte.
Generoso, e fiel, ardendo em Gloria,
Teus annos, liberdadé, a cara Prolle,
Tudo offereceste, déste tudo a Patria :
Que recebeste della ?
Oh ! deshonra ! . . . Oh ! labeo ! Que resta ainda?
Vive o justo entre nós sem recompensa :
A calũnia o persegue, a fome o traga,
A satira o fulmina.
Que mais fizera ao Alérito sublime
A Patria de Antropófagos Selvagens ?
Somos Filhos da Luz ? As Leis amamos?
E onde a Moral existe ?
Embora, Maciel, constancia é tudo ;
Mancha á virtude a dadiva do crime :
Teu mesmo coracão faz teu thezouro :
O teo premio es tu mesmo.

Ode em resposta da antecedente.

O' Tu das nove Irmães mimozo Filho,
Que modesto te encobres cautelosa,
A' meu agradecido, ingenuo peito
Rapido vôa
Tu que no berço as musas embalarão ;
Que de Minerva a penna recebeste ;
Que a virtude fizeste ver, quanto era
Candida, bella.
Porque teu venerando nome occultas
A' quem arde em desejos de abraçar-te,
Por gratidão banhado em copiosas
Lagrimas ternas ?
Como Pastor viveu entre Pastores
O Filho de Latóna disfarcado ;
Com tudo conheceu-se que era o Grande
Inclito Apólo.
Assim tambem virá um dia claro,
Em que sejas com gloria conhecido :
Que prazer gozará meo peito nesse
Luzido dia.
Ominosa não é a opáca nuvem
Q' encerrado te tem : pois inda occulto
Suspendeste a torrente impetuosa
D'horridos tramas
Mas aonde me arrójo temerario
Sem invocar das Musas o socorro,
Sem beber da Castalia as cristalinas
Limpidas agoas ?
Embora que mais alta Divindade
Em meu auxilio imploro ; és Tu Virtude,
Tu celeste Virtude, á quem prostrado
Supplice invoco
Por lácteas vias, orbes estrellados
Tu os Mortaes exaltas té o Empyrio ;
Onde perante Jove gozar lédos
Jubilo imenso.
Que importa que ërmo esteja já teu Templo ?
Q' importa te não ergão Altares ?
Que teus cultos roubassem os nefandos
Improbos zoilos.
Se o perverso estremece nas grandezas,
Nas masmorras tranquillo dorme o justo.
Penetrando em seus peitos teus brilhantes
Filgidos raios ?
Inda existem razões abalisadas,
Q' intrepidos combatem negros vicios :
Eis, meu cantor, um delles por seus doces
Solidos versos
A amisade suppoem que o caro Amigo
Tem virtudes moraes, que não possue :
Assim ao inimigo o odio inventa
Perfidos crimes.
Teu encomio ó cantor me não é dado,
Como devo ultimar, falta-me engenho ;
Da gratidão porem aceita os puros
Férvidos votos.

CORRESPONDENCIAS.

Snr. Redactor.

LOuvores sejão dados ao Senhor Caetano Pinto de Veras, denodado Patriota (deste ha bem poucos) pelo bem que a pouco acaba de fazer-nos, se bem que não concluio de todo a questão que tão corajosamente intentou, de dar por terra com a maldita lacração dos Navios Mercantis que vem a este Porto, com tudo resta-lhe a gloria de por sua cauza ja não haverem descargas de 23 patacas em prata, que recebia o Guarda Manoel Theodorio, e hoje o dito, João Francisco Regis, disem que por mandado do Escrivão da Descarga, Thomaz Lins Caldas, do corpo do commercio; por consequencia a mim e a outros, que temos escravos alugados na capatazia da mesma Alfandega já nos faz conta já os ter, o que antes não fazia, por que agora temos as tardes livres, e os mandamos ganhar, em outra parte, visto que as 2 e meia horas da tarde está acabado o trabalho no guindaste, em fim já os Snrs. Sampaio, Lumache, Paiva, Rego, Joze Joaquim, Joze Antonio (Porteiro) Joze Gregorio, e outros vão pa-

ra suas cazas das 2 as 3 horas da tarde, o que não sucedeo haverá 5 a 6 annos.

Tanto bem que gozamos, é devido ao Senhor Caetano Pinto de Veras, será talvez recompensado este bem que nos fez, em hir para o meio da rua (segundo ja se diz) em se pondo em vigor a Lei da reforma; mas resta-lhe a gloria de não sahir da Alfandega por *ladrão*, e por uzurpador *dos rendimentos da Nação*, &c. &c. &c. mas sim por fallar verdade, e mostrar que esta repartição he inutil por que commummente quem faz bem tem mao pago, e para exemplo vejão o que já disem do Senhor Caetano Pinto de Veras, e o pago que derão ao Senhor Capitão das Guardas Nacionaes de S. Antonio, Joze Jeronimo Rodrigues Chaves (cazado) por não haver comparecido no campo dos Canecas (por este motivo o mandarão para Panellas.)

Tenha porem o Senhor Caetano Pinto de Veras o consôlo, que a maior parte dos bons Empregados publicos, que não são *ladrões*, e os bons Pernambucanos, o estimão, por conhecerem seu Patriotismo e bons dezejos. Por bem da verdade, e reconhecimento se dignará o Snr. Redactor reservar hum cantinho do seo bem conceituado Diario para a presente *et domine*.

O Snr. dos escravos.

PERGUNTA.

PErgunta-se ao Snr. Doutor Promotor Publico de Olinda qual a razão de não ter acuzado o Juiz de Paz Supplente do 2.º Destricto Clemente Joze Ferreira da Costa por não ter esse lhe dado a certidão da accuzação que move 3.ª o Sr. Lourenço Antonio de Albuquerque Mello. Não será isto falta dos deveres do mesmo Snr. Doutor Promotor? Não he falta do cumprimento de deveres não subministrar-se todos os documentos aos Promotores que lhes forem necessarios para procederem a acuzação? Se he falta do Juiz porque este Snr. não accuza? Sòmente o Snr. Promotor se contenta com o pedir certidões? Estou certo que se fosse ainda Juiz o denunciado, todos os dias sofreria uma Denuncia. Snr. Promotor não se acuza só por ser desafecto; se quer gozar da opinião de Justiceiro, faça Justiça igual, de outra sorte'

Ora Domine.

THEATRO NACIONAL.

DOmingo 16 do corrente no Theatro Nacional desta Cidade haverá o seguinte espetaculo.

Depois de uma brilhante symphónia, se dará começo á reprezentação da insigne pessa sacra intitulada *os Martyres da Liberdade Santa*. Esta pessa he do Autor liberal, o insigne Baiardo: e he desnecesario tecer-lhe elogios, quando ella he já tão conhecida nesta Provincia onde sempre tem recebido aplauzos; o Emprezario disvelando-se sempre em fazer o que os Autores das pessas mandão, igualmente se tem esmerado para que esta vá á scena com toda a pompa possivel, attentas as dificuldades que sempre ha a vencer neste pequeno Theatro, elle tem a gloria de poder dizer sem que seja taxado de exagerado, que ella fará o effeito que se dezeja, e até mesmo, que ella ainda não á scena tanto restrictamente como seu autor manda, como agora. A sua decoração está completa, e he tudo pintado pelo Snr. André Alves da Fonceca: e os coros de muzica são da composição do Mestre da Orchestra o Snr. Joze de Lima. A pessa terminará com huma resplandecente gloria, em a qual se elevarãõ até ás banbolinas, salmoné, Eliazar, e os sette filhos.

N. B. Como falçamente se disse, que na noite do dia 9 do corrente, os preços da plateia forão alterados, por este se adverte, que os preços são os do costume.

ANUNCIO.

HOje sahiu o Carapuceiro, contendo o segredo de passar bem.

Vendas.

UMa venda com poucos fundos, na Boa-vista rua do Mondego n.º 388: na mesma.

☞ Taboado tanto de louro, como de amarello, por preço commodo avista do tempo: na praia da Ribeira na serraria que fica por baixo do sobrado que foi do falescido Luiz de Mello.

☞ Um escravo de nação de 18 annos, bom socador de assucar, e proprio para o serviço de campo: na rua da Cadeia do Recife armazem n. 4.

☞ Bixas de boa qualidade chegadas da Italia, a retalho e em porção: no armazem defronte da casa da Opera.

☞ Um relojo caixa de prata, e uma corrente de ouro com chave, e sinete de carolina encastóada, por preço commodo: na rua de Santa Rita nova da parte do nascente D. 18.

Compras.

MOleques de 12 a 20 annos, sem vicio, ou defeito algum, assim como tãobem as seguintes obras: Ordenacoens do Reino, Correa Telis Doutrina das Acçoens, Goveia Pinto Tractado dos testamentos, Carvalho Direito Euphiteutico, Manual Pratico, Processo Orfanologico, e Assentos da casa da suplicação: em Olinda rua do Amparo n. 31, á fallar ao Chacon Estudante do Curso Juridico.

☞ Um violão com boas vozes, e sem defeito: na rua de Santa Rita nova da parte do nascente D. 18.

Alugueis.

ALluga-se um carreiro: na Cidade de Olinda, rua do Amparo n. 36.

Arrendamento.

ARrenda-se um sitio com bastantes arvores de fruto e casa de vivenda, na rua do Mondego defronte do fallescido Manoel Julião Alves de Aguiar: á fallar com Feliciano Augusto de Vasconcellos na fabrica do fundão.

Avizos particulares.

OS Subditos Britanicos rezidentes em Pernambuco são por este avizados que a lista das resoluções adoptadas no ajuntamento que teve lugar no Consulado Britanico no dia 21 de Janeiro proximo passado para tomar em consideração o expediente de se abrir uma subscrição para pôr em pratica os fins contemplados no acto 6.º de Geo: 4.º cap. 87, se acha prezentemente no Escriptorio do Consulado Britanico (junta com as

subscripções ja feitas,) para receber as assignaturas d'aquellas pessoas que quizerem contribuir para os fins propostos.

☞ Quem percizar de um caixeiro Brasileiro para loja, ou armazem; dirija-se a rua Direita D. 2.

☞ O Snr. Joze Caetano de Mesquita queira annunciar a sua morada, ou dirigir-se a rua do Queimado loja de fazenda n. 2, para receber uma encomenda vinda de Minas.

☞ Quem anunciou querer ser ama de uma casa de homem solteiro, ou cazado que não tivesse filhos; dirija-se a Botica de Luiz Pedro das Neves na rua da Cruz n. 23.

☞ Dezeja-se fallar a Senhora D. Umbelina Joanna de Vasconcellos, ou seo filho Ovidio Saraiva de Carvalho, para se lhe entregar uma carta vinda da Parnahiba.

☞ Alluga-se um sobrado de um andar, e as principaes ruaz do Bairro de S. Antonio que não exceda de 8, a 10$ reis: anuncie.

☞ Havendo os Administradores da casa de Smith & Lancaster, já por duas vezes convocado huma reunião de seus Credores, afim de lhes patentiar o estado de sua casa, apenas compareceo hum pequeno numero dos ditos Snrs., por cujo motivo não se pode tomar deliberação alguma; e considerando os abaixo assignados o seu estado, e tendo determinado propor aos seus Credores a sessão de todos os seus bens, por se persuadirem ser este o meio que pode aproveitar aos interesses de seus Credores; de novo os convidão para que hajão de comparecer Segunda feira 17 do corrente Março as 10 horas da manhã; para aceitarem a sessão de bens, ou deliberarem definitivamente sobre os negocios da caza.

Smith & Lancaster.

☞ Perciza-se allugar um escravo para todo serviço de uma casa: no Botequim atraz do Corpo Santo D. 66.

☞ Quem percisar de um homem para administrar um sitio, pois entende de tudo quanto é agricultura: anuncie.

☞ Quem percizar de uma mulher de meia idade para ama seca de uma casa: anuncie.

☞ Quem anunciou querer em Olinda 200$ rs. sobre hipoteca em 2 ou 3 escravos, dirija-se a rua defronte do Quartel do Paraizo venda D. 10.

☞ Quem anunciou querer trocar um moleque de 12 a 14 annos por uma preta, dirija-se a venda acima.

Escravos Fugidos.

THereza nação Beni, estatura mediana, um tanto fulla, cabello bastante rallo, cabeça, orelhas, e cara pequena, beiços grossos, barba raxada, tem no lugar das fontes uns talhos a imitação de pez de galinha, barriga quebrada, pez pequenos, e na junta do pé esquerdo, tem um molho de veiaz levantados; fugida em Dezembro de 1832: a Fortaleza das 5 pontas que se dará 30$ reis de gratificação.

☞ Um moleque de nação Angola, estatura alta, beiços grossos, e tem fala de mulher; fugido no dia 12 do corrente depois das 6 horas da tarde, levou vestido camisa de algodão da terra com alguns remendos, calça de brim branco lizo, e suspensorios: á rua dos Quarteis venda de Manoel Jacome Pereira.

PREÇOS CORRENTES.

DOS GENEROS DE EXPORTAÇÃO.

Pernambuco 15 de Março de 1834.

GENEROS	PREÇO	POR
Agoardente de cana.....	64$000	Pipa
« de cachaça...	60$000	«
Algodão de Pernambuco.	7$600	Arroba
« da Parahiba....	6$400 a 6$600	«
Assucar branco sob o fer.	1$100 a 1$200	«
« Mascavado.....	1$100 a 1$200	«
Azeite de carrapato.....	2$000 a 2$200	Canada
Couros...............	130 a 135	Libra
Ipicacuanha..........	2$000 a 2$200	«
Mel.................	Não há	Canada
Meios de solla.........	2$200	Huma
Pontas de Boi..........	11$000	
Peles de viado.........	Não há	Huma
« de cabra.........	320 a 360	«
Vaquetas..............	1$800	Meio

CAMBIOS.

Londres.........60 d. v. 35 d. por 1000
Pariz nominal
Rio de Janeiro «
Bahia «
Moedas de 12$800-26$000
Moedas de 6$400-13$500 a 14$000
« « 4$000- 5$800 a 6$000
Pezos Hespanhoes.. 1$450
Premio sobre prata 60 a 64 pr. 100
« « Letras 1 ½ a 2 pr. c.

FRETES.

Inglaterra-Algodão ar. 320
Assucar ton. £ 2 « 10
França-Algodão ar. 500
Assucar ton. nominal
Hamburgo-Assucar « £ 2 « 15
Hollanda-Assucar « « s. 3
Trieste-Assucar « « 3 « 3
Portugal-Assucar ar. 250 a 300
Algodão ar. 600

CAMBIO.

Bahia 3 de Março. de 1834.

Londres............ 30
Dito em moeda papel 36
Paris............
Lisboa............ 65 a 70 por 100 de p. na form. da Lei.
Pernambuco...... 20 por %
Rio de Janeiro..... 35 a 40 por %
Dobrões hespanhoes. 27$000 a 27$500
Moedas de 6$400.. 16$000
« de 4$000..... 8$000
Pezos hespanhoes... 1$800
Prata............ 90 por %
Cobre............ 20 a 25 por % nom.
Notas do Banco..... 20 por %

(Do Correio Mercantil.)

PERN. NA TYP. DO DIARIO 1834.